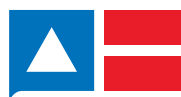


CADERNOS DE APOIO À APRENDIZAGEM

HISTÓRIA



6 ano



GOVERNO
DO ESTADO

SECRETARIA
DA EDUCAÇÃO

Governo da Bahia

Rui Costa | Governador

João Leão | Vice-Governador

Jerônimo Rodrigues Souza | Secretário da Educação

Danilo de Melo Souza | Subsecretário

Manuelita Falcão Brito | Superintendente de Políticas para a Educação Básica

Coordenação Geral

Manuelita Falcão Brito

Jurema Oliveira Brito

Leticia Machado dos Santos

Diretorias da Superintendência de Políticas para a Educação Básica

Diretoria de Currículo, Avaliação e Tecnologias Educacionais

Jurema Oliveira Brito

Diretoria de Educação e Suas Modalidades

Iara Martins Icó Sousa

Thamires Vasconcelos de Souza

Coordenações das Etapas e Modalidades da Educação Básica

Coordenação de Educação Infantil e Ensino Fundamental

Kátia Suely Paim Matheó

Coordenação de Ensino Médio

Renata Silva de Souza

Coordenação da Educação do Campo e Escolar Quilombola

Poliana Nascimento dos Reis

Coordenação de Educação Escolar Indígena

José Carlos Batista Magalhães

Coordenação de Educação Especial

Marlene Santos Cardoso

Coordenação da Educação de Jovens e Adultos

Isadora Sampaio

Coordenação da Área de Ciências Humanas

Celeste Alves Santos

Luiz Carlos Araújo Ribeiro

Marcos Paulo Souza Novais

Saulo Matias Dourado

Equipe de Elaboração

Adilma de Jesus Rodrigues

Antônio César Farias Menezes

Carlos Jerry das Neves Bispo

Carlos Mauricio Castro

Cláudia Regina de Barros

Denise Pereira Silva

Emerson Costa Farias

Fábio Batista Pereira

Fátima Carmelo Balthazar da Silveira Lima

Gracione Batista de Oliveira

Hiure Vilas Boas Gonçalves

Isabele Côrtes de Barros Lira

João Marciano de Sousa Neto

Juliana Gabriela dos Santos Leal

Lailton José Bispo dos Santos Junior

Lorena Rodrigues Vaz

Luciene Santos de Almeida

Luiz Carlos Araújo Ribeiro

Maicon Rodrigues dos Santos

Márcia Suely Oliveira do Nascimento

Márcio Argôlo Queiroz

Marcos Paulo Souza Novais

Margareth Rodrigues Coelho Vaz

Otávio Silva Alvarenga

Oyama dos Santos Lopes

Pedro Anselmo de Siqueira São Thiago

Ramires Fonseca Silva

Renata Maria Alves Rebouças

Renata Maria Oliveira e Silva Correia de Brito

Rodrigo Freitas Lopes

Rodrigo Silva Santos

Selma Reis Magalhães

Teotonilia Maria Batista da Silva

Vanessa Carine Chaves

Equipe Educação Inclusiva

Marlene Cardoso

Ana Claudia Henrique Mattos

Cíntia Barbosa

Daiane Sousa de Pina Silva

Edmeire Santos Costa

Gabriela Silva

Nancy Araújo Bento

Colaboradores

Edvânia Maria Barros Lima

Gabriel Souza Pereira

Gabriel Teixeira Guia

Ives José Cardoso Quaglia

Jorge Luiz Lopes

José Raimundo dos Santos Neris

Luciana Teixeira Lima

Shirley Conceição Silva da Costa

Silvana Maria de Carvalho Pereira

Equipe de Revisão

Alécio de Andrade Souza

Ana Paula Silva Santos

Carlos Antônio Neves Júnior

Carmelita Souza Oliviera

Claudio Marcelo Matos Guimarães

Eliana Dias Guimarães

Helena Vieira Pabst

Helionete Santos da Boa Morte

João Marciano de Souza Neto

Kátia Souza de Lima Ramos

Leticia Machado dos Santos

Mônica Moreira de Oliveira Torres

Solange Alcântara Neves da Rocha

Sônia Maria Cavalcanti Figueiredo

Projeto Gráfico e Diagramação

Bárbara Monteiro

Marjorie Yamanda

À Comunidade Escolar,

A pandemia do coronavírus explicitou problemas e introduziu desafios para a educação pública, mas apresentou também possibilidades de inovação. Reconnectou-nos com a potência do trabalho em rede, não apenas das redes sociais e das tecnologias digitais, mas, sobretudo, desse tanto de gente corajosa e criativa que existe ao lado da evolução da educação baiana.

Neste contexto, é com satisfação que a Secretaria de Educação da Bahia disponibiliza para a comunidade educacional **os Cadernos de Apoio à Aprendizagem**, um material pedagógico elaborado por dezenas de professoras e professores da rede estadual durante o período de suspensão das aulas. Os Cadernos são uma parte importante da estratégia de retomada das atividades letivas, que facilitam a conciliação dos tempos e espaços, articulados a outras ações pedagógicas destinadas a apoiar docentes e estudantes.

Assegurar uma educação pública de qualidade social nunca foi uma missão simples, mas nesta quadra da história, ela passou a ser ainda mais ousada. Pois além de superarmos essa crise, precisamos fazê-lo sem comprometer essa geração, cujas vidas e rotinas foram subitamente alteradas, às vezes, de forma dolorosa. E só conseguiremos fazer isso se trabalharmos juntos, de forma colaborativa, em redes de pessoas que acolhem, cuidam, participam e constroem juntas o hoje e o amanhã.

Assim, desejamos que este material seja útil na condução do trabalho pedagógico e que sirva de inspiração para outras produções. Neste sentido, ao tempo em que agradecemos a todos que ajudaram a construir este volume, convidamos educadores e educadoras a desenvolverem novos materiais, em diferentes mídias, a partir dos Cadernos de Apoio, contemplando os contextos territoriais de cada canto deste país chamado Bahia.

Saudações educacionais!

Jerônimo Rodrigues



UNIDADE

História: tempo, espaço e formas de registros



Objetos de Conhecimento:

1. A questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias; 2. Formas de registro da História e da produção do conhecimento histórico; 3. As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização.

Competência(s):

1. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, ao longo do tempo e em diferentes espaços, para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo;
2. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica;
3. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito;
4. Identificar interpretações que expressem

- visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários;
5. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações;
 6. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica;
 7. Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

Habilidades:

1. (EF06HI01) Identificar diferentes formas de compreensão da noção de tempo e de periodização dos processos históricos (continuidades e rupturas).
2. (EF06HI02) Identificar a gênese da produção do saber histórico e analisar o significado das fontes que originaram determinadas formas de registro em sociedades e épocas distintas.
3. (EF06HI03) Identificar as hipóteses científicas sobre o surgimento da espécie humana e sua historicidade e analisar os significados dos mitos de fundação.
4. (EF06HI04) Conhecer e analisar as teorias

- sobre a origem do homem americano.
5. (EF06HI01BA) Conhecer, identificar, localizar e valorizar os sítios arqueológicos do estado da Bahia.
 6. (EF06HI05) Descrever modificações da natureza e da paisagem realizadas por diferentes tipos de sociedade, com destaque para os povos indígenas originários e povos africanos, e discutir a natureza e a lógica das transformações ocorridas.
 7. (EF06HI06) Identificar geograficamente as rotas de povoamento no território americano e as rotas de deslocamento de migração do território africano.

TEMA: A questão do tempo, sincronias e diacronias – reflexões sobre o sentido das cronologias.

Objetivos de Aprendizagem: Conceituar a História como a ciência que estuda as ações humanas no tempo; Entender a importância da história e os processos de mudanças e permanências; Analisar a relação entre tempo, espaço e história; Conhecer as diversas formas de contagem e medição do tempo; Perceber que o modo de medir e dividir o tempo varia de acordo com a cultura de cada povo; Identificar os calendários e periodização dos processos históricos; Conhecer a organização do tempo por alguns povos de acordo com os acontecimentos naturais; Identificar povos indígenas no território baiano e a forma como vivem; Conhecer a concepção de tempo dos africanos; Criar mecanismos de organização do tempo e das atividades cotidianas; Desenvolver um fluxograma como ferramenta de organização; Reconhecer a importância de dividir conhecimentos e aprendizagens com a comunidade.

Semana	Aulas	Atividade
1	1, 2 e 3	Acolhida e apresentação dos temas; Identificação de conhecimentos prévios; Leitura e interpretação de suportes textuais; Observação e comparação de figuras em mosaico; Contextualização e sistematização das temáticas estudadas; Reflexões e resolução de questões; Confecção de ampulheta; Produção textual; Pesquisa orientada; Elaboração de cartaz, áudio (<i>podcast</i>) ou vídeo; Autoavaliação.
2, 3 e 4	4 a 12	Apresentação dos temas; Identificação de conhecimentos prévios; Leitura e interpretação de suportes textuais; Diferenciação da contagem de tempo de algumas culturas e povos; Reflexões e resolução de questões; Contextualização e sistematização das temáticas estudadas; Produção textual; Pesquisa orientada e elaboração de calendário com eventos da cultura indígena; Produção de áudio (<i>podcast</i>) ou vídeo; Autoavaliação.

TEMA: Formas de registro da História e da produção do conhecimento histórico.

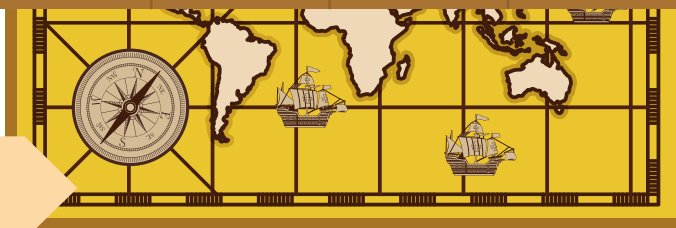
Objetivos de Aprendizagem: Identificar as fontes históricas, identificando os diferentes tipos; Conhecer o trabalho do historiador em interpretar parte da realidade em temporalidades diferentes; Reconhecer o papel do diálogo com outras áreas e os profissionais envolvidos na construção do conhecimento histórico; Destacar a importância social de um documento oficial, como o Estatuto da Criança e do Adolescente, entre outros; Construir a noção de historicidade, valorizando as ações individuais e coletivas; Compreender a História como resultado das ações de múltiplos sujeitos, desmitificando a ideia de “heróis”.

Semana	Aulas	Atividade
5 e 6	13 a 18	Apresentação dos temas; Identificação de conhecimentos prévios; Leitura e interpretação de suportes textuais; Identificação de fontes históricas; Reflexões sobre o papel do Historiador e a importância das fontes históricas; Contextualização e sistematização das temáticas estudadas; Reflexões e resolução de questões; Destaque para os direitos e deveres do Estatuto da Criança e dos Adolescentes; Pesquisa orientada e elaboração de cartaz, áudio (<i>podcast</i>) ou vídeo; Autoavaliação.

TEMA: As origens da humanidade, seus deslocamentos e os processos de sedentarização.

Objetivos de Aprendizagem: Diferenciar o Criacionismo e o Evolucionismo, analisando as justificativas de criação dos seres vivos. Constatar que o ser humano é resultado de um longo processo evolutivo. Compreender os conceitos de mundo antigo, nômade e sedentário. Relacionar a natureza e cultura nas sociedades de caçadores, coletores, agricultores, pastores e o desenvolvimento da metalurgia. Conhecer e diferenciar as principais hipóteses sobre a chegada dos primeiros seres humanos à América. Conceituar sítio arqueológico, caracterizando o modo de vida dos primeiros povos que habitaram o Brasil.

Semana	Aulas	Atividade
7 e 8	13 a 18	Identificação de conhecimentos prévios; Leitura e interpretação de suportes textuais; Elaboração de resumo com as origens dos seres vivos e humanos; Resolução de questões; Sistematização das temáticas; Elaboração de quadro com os períodos da Pré-História e as atividades;/ Painel com os caminhos dos povoadores da América; Pesquisa sobre os povos de Lagoa Santa, de Umbu e dos Sambaquis. Elaboração áudio (<i>podcast</i>) ou vídeo; Autoavaliação.



1. PONTO DE ENCONTRO

Olá, estudante! Animado e curioso para descobertas e aprendizagens nos primeiros passos de nossa Trilha? Para iniciar vamos trabalhar a relação entre **História e o Tempo**. Por meio de leituras, atividades vamos discutir as mudanças e permanências que vivenciamos em nossa sociedade. Ah, não se preocupe: estarei contigo na trilha inteira.

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Para iniciar o caminho quero te fazer alguns questionamentos. Você já parou para pensar que todos nós somos autores de histórias de vida? O que afinal a História estuda? Nos dias atuais, a partir da Pandemia do Corona vírus (COVID-19), alteramos o nosso modo de convivência. Pois é: estamos fazendo a nossa história integrada ao coletivo da população mundial, que neste momento também sofre com o grande número de contaminados e mortes. Para caminhar na trilha comigo anote suas respostas e reflexões em seu **caderno** e/ou bloco de notas.

3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

O nosso ponto de partida será a leitura de dois suportes textuais, conforme a seguir:

Texto 1 – O QUE É HISTÓRIA?

Marc Bloch (1886-1944), um importante estudioso francês, definiu a História como o estudo da vida humana ao longo do tempo. De acordo com essa definição, a História pode ser entendida como o estudo de todos os tipos de sociedades humanas desde as origens da humanidade até os dias de hoje. O estudo da História, porém, não é apenas listar fatos,

datas, personagens e acontecimentos do passado. Não se aprende História decorando ou memorizando acontecimentos. Para realmente entender as sociedades do passado, precisamos tentar buscar explicações. Para isso, é necessário recolher informações sobre a vida das pessoas nessas sociedades. Mais interessante será o estudo quanto mais profundos forem nossas explicações e mais corretas as informações selecionadas.

Fonte: Campos, Flávio de et. al. **História: escola e democracia**. 6º. Ano: ensino fundamental: anos finais. 1ª. Ed. – São Paulo: Moderna, 2018. p. 14.

Se tiver internet, assista ao vídeo **“Oração ao Tempo”**, disponível em: <https://youtu.be/MrSwM8-OidU>. Acesso em: 27 jul. 2020.

Resumo: O vídeo apresenta uma sequência de imagens: homem tocando violão, mulher grávida, crianças brincando de bicicleta, adolescentes e jovens realizando atividades, mãe e filha se abraçando, cultura japonesa, pessoas dançando, roda de ciranda, celebração, alegria etc.

Bem, agora que você leu o texto e assistiu ao vídeo, faça anotações em seu **caderno** e/ou bloco de notas:

Sobre o texto:

- 1 Qual a ideia/definição de Marc Bloch sobre a História?
- 2 O que é necessário para entender as sociedades e ter informações corretas sobre a vida dos povos?

Sobre o vídeo:

- 1 Descreva as ações de homens, mulheres, jovens e crianças apresentadas no vídeo.
- 2 Como você percebe a passagem do tempo em sua rotina diária?

4. EXPLORANDO A TRILHA

Tudo ok com você até aqui? Vamos continuar o caminho com um novo desafio: leitura de texto e imagens.

Texto 2 – O que a História estuda?

A História estuda justamente o processo de **mudanças** ocorridas nas sociedades. Incluem-se aí as mudanças no campo da comunicação, da moda, da alimentação, da construção de moradias, do lazer, entre outras. Mas a História não estuda apenas as mudanças. Estuda também as **permanências**, ou seja, aquilo que, mesmo com o passar dos anos, não mudou ou mudou pouco. Exemplos disso são as construções em algumas cidades brasileiras, como Salvador, Cachoeira, Santo Amaro da Purificação, Lençóis etc.

Fonte: Boulos Júnior, Alfredo. **História, sociedade & cidadania**. 6º. Ano: ensino fundamental: anos finais. 4ª. ed. – São Paulo: FTD, 2018. (Adaptado).

Observe com atenção o mosaico e faça a comparação entre o que representa cada fotografia: **as mudanças e permanências**, associadas às diferenças percebidas em cada quadro.

Figura 1



Disponível em: <https://www.blogtche-auri.blogspot.com/2012/07/fotos-do-pelourinho-bahia.html?m=1>. Acesso em: 30 jul. 2020.

Figura 2



Disponível em: <https://bahia.ba/bahia/bahia-e-o-segundo-estado-que-mais-reduziu-deficit-habitacional/>. Acesso em: 30 jul. 2020.

Figura 3



Disponível em: <https://super.abril.com.br/blog/oraculo/de-onde-vem-o-nome-do-jogo-de-amarelinha/>. Acesso em: 30 jul. 2020.

Figura 4



Disponível em: <https://www.mobilegamer.com.br/2020/01/jogos-de-celular-dominaram-2019.html>. Acesso em: 30 jul. 2020.

Após a leitura do **Texto 2**, pense e responda em seu **caderno** e/ou bloco de notas as seguintes questões:

- 1 O que podemos concluir com a observação das imagens?
- 2 Entre as brincadeiras “tipo amarelinha” e os jogos eletrônicos, quais mudanças têm alterado as formas de interação entre as crianças e adolescentes?

5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Respire fundo e acalme-se! Precisamos verificar o que você conseguiu aprender nessa trilha. Procure lembrar de tudo o que foi comentado durante a caminhada, mas, se precisar, vou deixar aqui os assuntos abordados e você pode encontrá-los em seu livro didático: **O que é História? O que a História estuda? Sujeitos históricos. Temporalidades: mudanças e permanências. Noções de tempo da natureza, do tempo cronológico e do tempo histórico.** Para vencer e superar o desafio enfrentado nessa trilha, vamos ler com atenção o texto a seguir:

Texto 3 – A compreensão da noção de tempo

O tempo é fundamental para os estudos históricos. Existem, no entanto, diferentes maneiras de compreender o tempo. Vamos conhecer a seguir algumas dicas:

Figura 5



Tempo da natureza

Existe o tempo que passa naturalmente e não depende da vontade humana, ou seja, não é cultural. Esse é o chamado tempo da natureza, que pode ser percebido, por exemplo, pelo crescimento das árvores e pelo envelhecimento das pessoas.

Figura 6

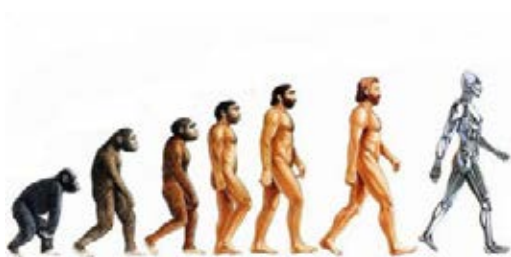


Tempo cronológico

Diferentemente do tempo da natureza, o tempo cronológico é medido, contado. Esse tempo é um elemento cultural, pois foi o ser humano que criou as diversas formas de medição do tempo. O tempo cronológico pode ser dividido em unidades de medida: segundo, minuto, hora, dia, mês, ano etc.

Atualmente, os principais instrumentos utilizados para medir a passagem do tempo cronológico são o relógio e o calendário.

Figura 7



Tempo histórico

Possui diferentes ritmos e durações e pode ser verificado principalmente por meio das permanências e transformações que ocorrem nas sociedades. São os historiadores que, em seu trabalho, analisam os elementos que caracterizam o tempo histórico.

Fonte: Dias, Adriana Machado. A compreensão da noção do tempo. *In: Vontade de saber: história*. 6º. Ano: ensino fundamental: anos finais. 1ª. ed. São Paulo: Quinteto Editorial, 2018. (Adaptado).

Figura 5. Disponível em: <https://segredosdomundo.r7.com/estacoes-do-ano-quando-comeca-cada-uma-delas/>. Acesso em: 30 jul. 2020.

Figura 6. Disponível em: <https://conhecimentocientifico.r7.com/tempo-historico>. Acesso em: 30 jul. 2020.

Figura 7. Disponível em: <https://www.ovnihoje.com/2016/02/05/ate-2050-homo-sapiens-pode-evoluir-para-homo-optimus/>. Acesso em 30 jul.

Responda com atenção as questões a seguir:

1 Assinale com um (X) a alternativa que define o que é **HISTÓRIA**:

- a) Ciência que estuda as ações dos homens e mulheres no tempo e no espaço.
- b) Disciplina do currículo escolar que estuda apenas os fatos e acontecimentos do passado.
- c) Contos e narrativas de personagens mais importantes de uma sociedade.
- d) Descrição de como uma sociedade se desenvolve nos aspectos político e econômico.

2 O Tempo histórico é:

- a) Igual ao tempo da natureza e cronológico.
- b) Sem importância para estudar a História.
- c) O objeto de estudo para o Historiador.
- d) Uma narrativa sem fundamento que envolve a ciência histórica.

6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Tenho certeza que você curtirá bastante este momento. Convido-o a confeccionar uma ampulheta (aparelho utilizado para medir a fração do tempo de uma forma diferente).

Material necessário: 2 embalagens de garrafas iguais, pequenas de plástico transparente (de água, por exemplo); 1 prego grande, 2 copos de areia, fita isolante ou fita crepe.

Como fazer: Lave e seque as garrafas; separe a areia e deixe secar por 24 horas; peneire a areia seca para ficar bem fina; com um funil, despeje a areia em uma das garrafas; peça para seu professor fazer um furo pequeno nas tampas das garrafas com o prego; tampe as garrafas e encaixe-as pela tampa, deixando os furos bem alinhados; com fita isolante ou fita crepe uma as duas garrafas. Reforce a emenda para que as garrafas não se soltem. **Está pronta a ampulheta!**

A segunda fase do exercício é experiência de medir o tempo com métodos mais primários e que demandará atenção e disciplina para manipular a ampulheta: Vamos colocá-la para funcionar?

- Os alunos devem marcar em uma folha a hora e virar a sua ampulheta. Acompanhar a passagem da areia de uma garrafa para a outra, marcando o tempo de duração;
- Em seguida cada um deverá determinar uma atividade que executará, como por exemplo, fazer a lição de casa, e calcular o tempo utilizado pelo funcionamento de sua ampulheta;
- Finalmente os alunos podem escrever no **caderno** uma avaliação de como foi contar o tempo por esse instrumento. O restante fica por conta da sua criatividade. Você poderá criar um jogo/desafio com regras definidas e experimentar as várias formas de uso da ampulheta.

Divirta-se!

Fonte: Brodbeck, Marta de Souza Lima. **Vivenciando a história:** metodologia de ensino da história. Curitiba: Base Editorial, 2012, p. 62-63.

7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Nesse momento da nossa trilha, você irá produzir um texto, contando a sua História de vida. Para facilitar a escrita, você deverá iniciar com algumas questões: **Quem?** (Sujeito) **Quando?** (Tempo) **Onde?** (Local/espço). Escreva o texto, ressaltando fatos importantes que você tem conhecimento. Informe seu nome, data de nascimento, idade, onde e com quem você mora, seus pais, qual a atividade de trabalho que desenvolve, se você tem irmãos, quantos. Quando iniciou os estudos, em qual escola. Tente memorizar acontecimentos que você considera relevantes. Descreva suas qualidades, do que você acha que precisa melhorar, dos seus planos para continuidade de estudos, ingressar numa faculdade, etc. Fale sobre o que te torna mais feliz e confiante em melhoria das condições de vida para você e sua família. Após concluir o texto, converse com seus familiares sobre a sua produção escrita! Se for possível grave um áudio ou vídeo, compartilhando as descobertas e aprendizagens dessa trilha! Escrever é bom demais! Com imaginação, criatividade e desejo, logo você poderá se tornar um grande escritor.

8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Nos dias atuais, estamos diante de uma grande ameaça: **A Pandemia do Coronavírus (COVID-19)**. Mais uma guerra epidemiológica, que só venceremos com a pesquisa científica e conscientização de todos! Você já ouviu falar na história de outras epidemias que a humanidade já vivenciou? Fique sabendo que os nossos antepassados já passaram em outros tempos por várias situações de perigo à saúde e a preservação da vida. Cada pessoa precisa fazer bem a sua parte, contribuindo para socializar informações corretas e úteis. Vamos então pesquisar sobre as epidemias para melhor colaborar com as pessoas que vivenciam em nosso meio?

Se tiver acesso à internet, assista com atenção ao vídeo **História das Epidemias**, disponível no link: <https://www.youtube.com/watch?v=vahD-QPVsC7c>. Acesso em: 27 jul. 2020.

Resumo: Ao longo da nossa História, o ser humano tem travado batalhas contra seres que não vemos e que podem causar grandes estragos, como vírus, bactérias etc. A mais famosa dessas guerras epidemiológicas talvez tenha sido a **Peste Bubônica (Peste Negra)** que no século XIV matou mais 50 milhões de pessoas. Depois dela, outras ameaças vieram, como a **Cólera**, a **Tuberculose**, a **Variola**. No início do Século XX – foi a vez da **Gripe Espanhola** – causada pelo vírus Influenza – que matou 20 milhões de pessoas. 35 mil pessoas aqui no Brasil. No século XXI, a Globalização facilitou o trânsito de pessoas, de mercadorias, o que aumentou a circulação desse exército de invisíveis pelos vírus da **Síndrome Respiratória Aguda Grave (SARS)**, **Ebola**, **Dengue**, **Zika** e **Chikungunya**.

Agora é hora de usar seu caderno e/ou bloco para fazer anotações baseadas no vídeo/resumo.

Escolha 01 (um) tipo de doença que causou problemas de saúde para as populações no passado, pesquise e compare com as características e consequências da epidemia do Coronavírus (COVID-19).

Faça um resumo com orientações sobre as formas de transmissão e como se cuidar e prevenir para manter-se saudável. A partir das anotações construir um cartaz, gravar um áudio ou vídeo, relatando o que você pesquisou, aprendeu e compartilhar com seus familiares e amigos. Se tiver internet, compartilhe nas redes sociais a sua produção.

Orientações para elaboração do roteiro do cartaz, áudio ou vídeo:

- a) Introdução: apresentação da temática;
- b) Desenvolvimento: identificação da doença/epidemia ocorrida no passado; características; cenário/contexto histórico, sintomas, causas, prevenção, alterações no modo de vida e costumes da população;
- c) Conclusão: o que você aprendeu com a pesquisa sobre as epidemias.

9. AUTOAVALIAÇÃO

Antes de comemorarmos o final da nossa trilha, vamos refletir, e responder em seu **caderno**, um pouco sobre a experiência que tivemos? Com certeza isso nos ajudará para as próximas trilhas. Vamos lá!

a) Você reservou algum tempo programado para realizar as atividades? Quando e como?

b) Conseguiu realizá-las no tempo programado? Caso negativo, explique o porquê.

c) A trilha te ajudou a compreender o que é e por que estudamos História? As mudanças e as permanências? As noções de tempo da natureza, tempo cronológico e o tempo histórico?

d) Através da trilha você ampliou a sua compreensão que somos autores de histórias individuais e coletivas?

e) Você acha que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens e os conhecimentos dessa trilha e compartilhar com seus colegas? Comente.





1. PONTO DE ENCONTRO

Olá, estudante! Vamos continuar ampliando nesta trilha os conhecimentos sobre a percepção, contagem e medição do tempo. Nem sempre existiram os relógios, calendários para nos ajudar a contar o tempo, como por exemplo: que depois do dia vem a noite, as mudanças das fases da lua, as quatro estações do ano, o crescimento de animais e plantas, bem como as fases do nosso desenvolvimento: infância, adolescência, vida adulta etc. Pois é: vamos conhecer com mais detalhes o Tempo e suas formas de registro? Segue o passo!

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Você já parou para olhar o relógio enquanto aguarda o sinal para o intervalo da aula? Já combinou um horário com seus colegas para o futebol e a maioria chegou atrasada? Como o tempo passa rápido quando estamos fazendo algo prazeroso e demora quando realizamos atividades que não achamos muito legal? Qual a percepção que você tem da passagem do tempo? Com o relógio, dividimos o dia em horas, minutos, segundos.

Mas nem sempre foi assim. Você sabia que existem povos e culturas que adotam calendários diferentes do que utilizamos? Os livros didáticos de História apresentam formas variadas de conceber o tempo, mas observamos que há uma divisão do tempo por períodos/idades que predomina na maior parte das sociedades. E este ano de 2020, com a pandemia do Corona vírus, a quarentena e o distanciamento social? Você está vivendo e percebendo a utilização do tempo da mesma forma que no ano de 2019?

3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

A nossa caminhada nesta trilha terá continuidade com as leituras de dois suportes textuais, conforme a seguir:

Texto 1 – Para medir o tempo

Presente, passado e futuro são noções necessárias para a organização dos estudos sobre o tempo e sobre a História. Como você sabe, para situar diversos acontecimentos, utilizamos algumas **medidas de tempo**: horas, meses, anos, que são criações humanas.

Hoje em dia, já nos acostumamos a usá-las normalmente. Essas medidas são **ferramentas** feitas com base na observação da natureza há milhares de anos: nascer e pôr do Sol, fases da Lua, agrupamentos de estrelas, períodos de calor, frio, secas ou chuvas intensas.

As primeiras medidas do tempo foram elaboradas para atender às necessidades de sobrevivência de grupos do passado. As divisões, a criação de instrumentos e suas denominações variam ao longo da História e das sociedades. Em um **passado** não muito distante, para quem nasceu em 1960, as mudanças nos últimos 50 anos são enormes. Naquela época, para a comunicação com pessoas distantes, escreviam-se cartas em papel ou enviavam telegramas. Não havia telefone celular. Utilizavam-se com frequência os telefones públicos, chamados orelhões, que funcionavam com fichas. Era comum o uso de máquinas de escrever. Isso significa que os hábitos se modificaram muito nos últimos 20 anos. Hoje, é possível jogar on-line com pessoas que estão do outro lado do planeta, em países como China ou Japão, por exemplo. Fazemos pesquisas na internet. Vemos e ouvimos as pessoas por meio de câmeras instaladas nos computadores e telefones móveis.

Campos, Flávio de. **História**: escola e democracia. 6º. Ano: ensino fundamental: anos finais. 1ª. Ed. São Paulo: Moderna, 2018. p. 16-17.

Figura 1



Disponível em: <https://super.abril.com.br/mundo-estranho/quem-definiu-o-tamanho-das-horas-e-dos-minutos/>. Acesso em: 4 ago. 2020.

Leia com atenção o texto e faça uma reflexão sobre o poema.

Texto 2 – O Tempo

Mário Quintana

A vida é o dever que nós trouxemos para fazer em casa.
Quando se vê, já são seis horas!
Quando se vê, já é sexta-feira! Quando se vê, já é natal...
Quando se vê, já terminou o ano...
Quando se vê perdemos o amor da nossa vida.
Quando se vê passaram 50 anos! Agora é tarde demais para ser reprovado...
Se me fosse dado um dia, outra oportunidade, eu nem olhava o relógio.
Seguiria sempre em frente e iria jogando pelo caminho a casca dourada e inútil das horas...
Seguraria o amor que está a minha frente e diria que eu o amo...
E tem mais: não deixe de fazer algo de que gosta devido à falta de tempo.
Não deixe de ter pessoas ao seu lado por puro medo de ser feliz.
A única falta que terá será a desse tempo que, infelizmente, nunca mais voltará.

Disponível em: <https://contobrasileiro.com.br/o-tempo-poema-de-mario-quintana/> Acesso em: 5 set. 2020.

Bem, agora que você leu o **Texto 1** e o **poema de Mário Quintana**, faça anotações em seu **caderno**, considerando as diferentes formas de registro e sua percepção sobre o tempo.

- 1 Como podemos medir o tempo com base na observação da natureza? Cite dois exemplos.
- 2 De que maneira você percebe a passagem do tempo em seu dia a dia?

4. EXPLORANDO A TRILHA

O desafio agora é refletir sobre os questionamentos:

- 1 O tempo histórico é contado da mesma forma por todos os povos e culturas?
- 2 Por que será que existem vários calendários?
- 3 Qual o marco/acontecimento histórico que utilizamos para contar o tempo em nossa sociedade?

Leia com atenção o texto a seguir para ampliar a compreensão sobre os calendários e a divisão do tempo histórico em períodos.

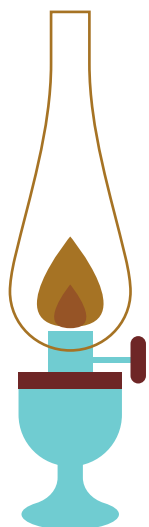
Texto 3 – Tempo histórico e cronologia

O tempo circular e repetitivo dos dias, semanas e meses foi completado em algumas sociedades por outro tipo de tempo: **o tempo contínuo**. A sequência de anos de determinado reinado ou dominação de um povo sobre outro foi registrada em algumas sociedades. Tais registros “contavam” esse tempo de acontecimentos e de períodos de anos; **o tempo histórico**.

Se o tempo dos mitos era preferencialmente transmitido pela oralidade, o tempo histórico foi transmitido pela escrita. Essa seria uma transformação muito importante na cultura das sociedades que a elaborou.

A aplicação da matemática e o uso de datas permitiram o surgimento da **cronologia**. Para medir quantidade de anos foram criadas outras medidas: **décadas** (período de dez anos), **séculos** (períodos de cem anos), **milênios** (períodos de mil anos).

Campos, Flávio de. **História**: escola e democracia. 6º. Ano: ensino fundamental: anos finais. 1ª. Ed. São Paulo: Moderna, 2018. p. 22. (Adaptado)



A contagem do tempo segundo alguns povos e culturas

Figura 2



Existem calendários diferentes, pois cada povo e cada cultura pode organizar a contagem do tempo, a partir de um marco, de uma data diferente. Por exemplo, os judeus contam o tempo a partir da criação do mundo, que para eles se deu no ano de 3.760 antes do nascimento de Cristo.

Os muçulmanos contam o tempo a partir da ida de Maomé, fundador da religião islâmica, da cidade de Meca para Medina (Atual Arábia Saudita). Esse fato aconteceu no ano de 622 depois do nascimento de Cristo.

Figura 3

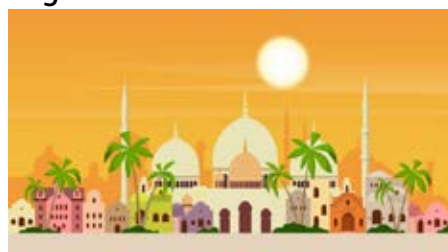


Figura 4



Os cristãos, escolheram o nascimento de Cristo para dar início a contagem do tempo. Por isso, o ano de 2020, para os cristãos, corresponde ao ano de 1441 para os muçulmanos e de 5780 para os judeus.

Figura 2. Disponível em: <https://super.abril.com.br/mundo-estranho/qual-e-a-origem-da-estrela-de-davi-e-o-que-ela-representa/>. Acesso em: 4 ago. 2020.

Figura 3. Disponível em: https://br.freepik.com/vetores-premium/religiao-musulmana-mesquita-edificio-religiao_3157387.htm . Acesso em: 4 ago. 2020

Figura 4. Disponível em: <https://br.freepik.com/fotos-vetores-gratis/religiao-crista>. Acesso em: 4 ago. 2020.

Após a leitura do texto, transcreva o quadro a seguir para o seu **caderno**, atentando para o título das colunas 1 e 2 e respondendo o que se pede:

Tipo de calendário	Evento/marco utilizado para a contagem do tempo

Observe com atenção as orientações constantes do quadro a seguir para entender como identificamos os anos e os séculos:

Por influência da cultura romana, é comum utilizarmos os algarismos romanos para representar os séculos. Preste bem atenção na lista abaixo, ela será muito importante para os seus estudos de História.

Fórmula prática para definir o século (funciona para os anos a.C.)	
Se o ano terminar em 00	Se o ano não terminar em 00
Utilize o(s) algarismo(s) iniciais para definir o século	Elimine os dois últimos algarismos e some 1 ao(s) número(s) restante(s)
ano 100 → século I	ano 101 + 1 → século II
ano 1500 → século XV	ano 1580 + 1 → século XVI
ano 1900 → século XIX	ano 1917 + 1 → século XX
ano 2000 → século XX	ano 2012 + 1 → século XXI

Fonte: Campos, Flávio de. **História: escola e democracia**. 6º. Ano: ensino fundamental: anos finais. 1ª. Ed. São Paulo: Moderna, 2018. p. 23.

5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Respire fundo e acalme-se! Precisamos verificar o que você conseguiu aprender nessa trilha. Procure lembrar de tudo o que foi comentado durante a caminhada, mas, se precisar, vou deixar aqui os assuntos abordados e você pode encontrá-los em seu livro didático: **Tempo e formas de registros. Para medir o Tempo. Tempo Histórico e Cronologia. A divisão do tempo histórico em períodos. Outras formas de organização do tempo: calendário de povos indígenas.**

Para vencer e superar o desafio enfrentado nessa trilha, vamos pesquisar para entender a partir das orientações a seguir:

Para facilitar o estudo da História, os historiadores do século XIX dividiram a longa trajetória humana sobre a Terra em cinco grandes períodos, que estão representados no quadro a seguir:

Pré-História	Idade Antiga	Idade Média	Idade Moderna	Idade Contemporânea
--------------	--------------	-------------	---------------	---------------------

Pesquise no livro didático adotado e disponibilizado em sua escola sobre o que pensam os historiadores sobre essa a Periodização tradicional, ou seja, a divisão do tempo em períodos. Essa visão encontra-se muito centrada na visão histórica voltada para os povos da Europa. É, portanto, considerada uma visão **eurocêntrica**. Busque informações para ampliar os seus conhecimentos sobre essa visão. E se ela contempla a história de outros povos, como os africanos, asiáticos etc.?

Texto complementar:

EUROCENTRISMO. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/eurocentrismo/>. Acesso em: 04 jul. 2020.

Após a pesquisa, preencha o quadro a seguir com os fatos/acometimentos que marcaram cada período da História.

Período	Fatos/acometimentos que demarcaram o processo histórico
Pré-História	
Idade Antiga	
Idade Média	
Idade Moderna	
Idade Contemporânea	

6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Tenho certeza que você vai se envolver nessa atividade. Já discutimos e aprofundamos as noções e contagem do tempo. Leia com atenção o texto sobre a **Corrida com Tora** e identifique os eventos e acontecimentos da cultura indígena dos povos Pataxó.

Texto 4 – Corrida com tora



A corrida com tora representa as histórias contadas pelos mais velhos sobre o casamento pataxó. Atualmente há um esforço para que este costume volte a ser realizado nas aldeias Pataxó, no entanto as aldeias em que fazem anualmente a celebração do casamento Pataxó são as Aldeias Pataxó do Estado de Minas Gerais que celebram em outubro durante a “Festa das Águas” e o Aragwaksã na Aldeia Pataxó da Jaqueira na Bahia que celebra no dia 1º de agosto (Festa que comemora o aniversário de criação da Aldeia Pataxó da Jaqueira).

A Corrida com Tora representa de forma simbólica a tradição de carregar uma pedra ou tora de madeira com o peso equivalente ao da noiva diante da comunidade como forma de demonstrar que estar apto para sustentar uma família. O casamento tradicional é realizado pelo cacique junto com outros líderes e em alguns casos com a presença de representantes da FUNAI que fazem a parte jurídica do casamento.

Fonte: Lopes Filho, Eujácio Batista. Karkaju Pataxó. **Jogos indígenas pataxó:** a identidade cultural pataxó por meio do esporte. Disponível em: <http://cev.org.br/biblioteca/jogos-indigenas-pataxo-a-identidade-cultural-pataxo-por-meio-do-esporte/>. Acesso em: 04 jul. 2020.

A partir da leitura do texto, identifique os acontecimentos dos povos Pataxó do Estado de Minas e da Bahia. A proposta é que você elabore um calendário com datas e eventos que você, sua família ou a escola comemoram. Construa um quadro com três colunas. Na primeira, você deverá como título o **mês** do ano, na segunda o **evento ou data comemorativa** e na terceira você deverá fazer a **descrição da atividade**. Não esqueça de incluir os fatos e acontecimentos relatados no texto sobre os povos indígenas no calendário.

7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Nesse momento da nossa trilha, você irá produzir uma **linha do tempo** da sua vida. Para isso, siga os passos:

- 1 Em seu caderno, trace uma reta e a divida de modo que todos os intervalos entre um ano e outro tenham o mesmo comprimento. O primeiro ano desta reta será o ano em que você nasceu.
- 2 Em seguida, para facilitar a visualização marque cada ano, até o ano atual, nas divisões que você fez.
- 3 Selecione quatro acontecimentos importantes da sua história e na história de sua família. Podem ser momentos alegres, tristes, curiosos etc.
- 4 Selecione dois acontecimentos que tenham importância para o seu grupo social, sua cidade ou seu país.
- 1 Localize na reta o ano correspondente a esses acontecimentos e registre-os. Não há problema se dois ou mais acontecimentos estiverem no mesmo ano.

Fonte: **Araribá mais**: história: manual do professor. 6º. Ano: ensino fundamental: anos finais 1ª. ed. São Paulo: Moderna, 2018, p. 22.

8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Vivemos o tempo presente com situações de distanciamento social jamais imaginadas por conta da **Pandemia do Coronavírus (COVID-19)**. Muitos estudiosos alertam que a forma como o homem encara o tempo é a mais dolorosa se comparada com a de qualquer outro animal. **O homem, com o passar do tempo, vai aprendendo a ter consciência da vida e também da própria morte.** O homem sabe que vai morrer e foi a consciência desse fato que o levou a erigir as grandes civilizações. Leia com atenção o fragmento da letra da canção *Tempo perdido* e o texto sobre o tempo africano.

Tempo perdido – (Legião Urbana)

(...)

Então me abraça forte e diz mais uma vez

Que já estamos distantes de tudo

Temos nosso próprio tempo

Temos nosso próprio tempo

Temos nosso próprio tempo

Não tenho medo do escuro

Mas deixe as luzes acesas agora

O que foi escondido, é o que se escondeu

E o que foi prometido, ninguém prometeu

Nem foi tempo perdido

Somos tão jovens! Tão jovens! Tão jovens!

TEMPO perdido. Intérprete: Renato Russo. Compositores: Renato Russo. *In*: **Legião Urbana**. Álbum Dois. [S. l.]: Emi-Odeon. Brasil, 1986. 1 CD, faixa 2.



O tempo africano

(...) As gerações passadas não estão perdidas para o tempo presente. À sua maneira, elas permanecem sempre contemporâneas e tão influentes, se não mais, quanto o eram durante a época em que viviam. (...) Quando o imperador do Mali, Kankou Moussa (1312-1332) enviou um embaixador ao rei do Yatenga para pedir-lhe que se convertesse ao islamismo, o chefe


Mossi respondeu que antes de tomar qualquer decisão precisava consultar seus ancestrais. Percebe-se aqui como o passado, através do culto, está diretamente ligado ao presente (...).

Fonte: HAMA, Boubou; KI-ZERBO, Joseph. Lugar da história na sociedade africana. In: KI-ZERBO, Joseph (Ed.) **História geral da África, I: metodologia e pré-história da África**. Brasília, DF: Unesco, 2010. P. 24-25.

A partir das reflexões sobre os dois textos, grave um áudio ou vídeo, relatando o que você aprendeu sobre as noções de tempo e compartilhe com seus familiares e amigos. Se tiver internet, compartilhe sua produção nas redes sociais.

9. AUTOAVALIAÇÃO

Antes de finalizar a nossa trilha, vamos refletir, e responder em seu **caderno**, um pouco sobre a experiência que tivemos? Com certeza isso nos ajudará nas próximas trilhas. Vamos lá!

- 
- a) Você planejou e organizou o tempo programado para realizar as atividades? Quando e como?
 - b) Considera que a trilha te ajudou a compreender as noções e contagem do tempo por povos diversos? Que povos e culturas utilizam calendários diferentes? Que existe uma divisão tradicional da História em períodos?
 - c) Através da trilha você reconhece que o tempo presente apresenta novas percepções sobre os desafios e necessidades de superar os problemas que enfrentamos?
 - d) Você acha que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens e os conhecimentos dessa trilha e compartilhar com seus colegas? Comente.



1. PONTO DE ENCONTRO

Olá, estudante! “*Toda grande caminhada começa com um simples passo*”. Este pensamento atribuído à Buda, deve ser incentivo a nos manter firmes em nossos propósitos de aprender. Pois é, estamos avançando e nesta terceira trilha, vamos trabalhar **a importância das fontes e o conhecimento histórico**, bem como a colaboração de outras áreas e profissionais ao trabalho do Historiador.

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Você já observou que toda pessoa tem uma certidão de nascimento, carteira de vacinação, de identidade, fotografias, etc.? Esses documentos são considerados fontes, porque atestam a nossa existência, cuidados com a saúde, fatos e eventos que vivenciamos. Com esses registros sobre a nossa história de vida, podemos construir a memória de nossa família, da nossa escola e dos demais grupos que participamos na sociedade. Você sabia que existe um profissional que se dedica a investigação e interpretação das fontes históricas? Pois é: o Historiador, faz um trabalho parecido ao de um detetive, buscando evidências e vestígios sobre determinados acontecimentos que fazem parte da história, por meios das ações e movimentos individuais ou coletivos.

3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

A nossa caminhada nesta trilha terá continuidade com as leituras de dois suportes textuais, conforme a seguir:

Texto 1 – As Fontes Históricas

A palavra **fonte** pode significar “o lugar de onde a água surge, nasce ou jorra”. Em História, essa palavra é utilizada para se referir às fontes de pesquisa utilizadas pelo historiador. Mas as fontes históricas não são “lugares”, “documentos” ou “objetos” de onde as histórias possam nascer ou jorrar, como a água. As fontes históricas sugerem as pistas sobre o assunto pesquisado e, por isso devem ser interpretadas pelo historiador.

Fonte: Cotrim, Gilberto. **Historiar**. 6º. Ano: ensino fundamental: anos finais. 3ª. Ed. São Paulo: Saraiva, 2018. p. 14.

Se tiver acesso a internet, assista ao vídeo “**Um olhar para o passado – O historiador e as fontes históricas**” que está disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=xgvra2uMyU> Acesso em 6. ago. 2020. O vídeo apresenta o conceito de fontes históricas e as classifica em: escritas e não escritas, ressaltando a importância para o trabalho de investigação do historiador. Como exemplo apresenta o uso de fontes como ferramenta na produção de conhecimento sobre a história de uma cidade.

Bem, agora que você leu o **Texto 01** e assistiu ao vídeo sobre as **Fontes Históricas** e a importância do trabalho do historiador, faça anotações em seu **caderno**, sobre os seguintes pontos:

- 1 Quais os tipos de fontes históricas que você identifica em relação a você e a sua família? Cite alguns exemplos.

4. EXPLORANDO A TRILHA

Leia com atenção o texto a seguir para ampliar a compreensão sobre Fontes Históricas.

Texto 2 – As fontes históricas e as interpretações

Existem muitas maneiras de classificar as fontes históricas. Vamos conhecer uma classificação que organiza as fontes em escritas e não escritas.

- **Escritas** – cartas, letra de canções, livros, jornais, revistas, documentos oficiais, entre outras.
- **Não escritas** – pinturas, esculturas, mobílias, instrumentos de trabalho, roupas, músicas, filmes, construções, fotografias, utensílios, relatos orais de pessoas, entre outras. Durante muito tempo, as fontes escritas foram consideradas as mais importantes para a pesquisa histórica.

Atualmente, os historiadores compreenderam que as fontes **não escritas** são igualmente valiosas e relevantes. Isso significou uma mudança no modo de trabalhar desses profissionais. Entre as fontes não escritas, podemos destacar os **relatos orais** de pessoas (idoso, jovem, gente famosa, gente comum). Ao conhecer esses relatos e registrá-los, é possível preservar as lembranças dessas pessoas e contribuir para a compreensão de um passado recente. É o que chamamos de **História oral**.

Fonte: Cotrim, Gilberto. **Historiar**. 6º. Ano: ensino fundamental: anos finais. 3ª. Ed. São Paulo: Saraiva, 2018. p. 15

As fontes históricas podem ainda ser classificadas conforme descrito no quadro a seguir.

Observe com atenção cada figura para saber diferenciá-las:

Escrita

Figura 1 – Documento: ECA



Disponível em: <https://www.facebook.com/SenadoFederal/photos/a.176982505650946/1726814900667691/?type=3&theater> Acesso em: 5 ago. 2020

Visual

Figura 2 – Fotografia



Disponível em: https://br.freepik.com/fotos-premium/familia-negra-desfrutar-de-um-tempo-precioso-juntos-felicidade_3782834.htm. Acesso em: 5 ago. 2020.

Oral

Figura 3 – Entrevista



Disponível em: https://image.freepik.com/fotos-gratis/estudante-serio-dando-uma-entrevista-o-garoto-com-a-camera-de-video-jovem-blo-gueiro-em-video_134398-7721.jpg. Acesso em: 5 ago. 2020

Material

Figura 4 – Instrumento



Disponível em: https://image.freepik.com/fotos-gratis/close-up-caxixi-dobrao-berimbau-madeira-chao_31825-477.jpg. Acesso em: 5 ago. 2020.

Responda à questão a seguir:

- 1 Enumere a 2ª. coluna de acordo com a 1ª, classificando as fontes históricas.

1ª. Coluna	2ª. Coluna
(1) Fonte Escrita	() Entrevistas, cantigas, lendas etc.
(2) Fonte Visual	() Brinquedos, móveis, roupas etc.
(3) Fonte Material	() Fotografias, pinturas, desenhos etc.
(4) Fonte Oral	() Certidão de nascimento, leis etc.

Texto 3 – O trabalho do Historiador

O trabalho do historiador é semelhante ao do detetive. Ao investigar um caso, o detetive usa os vestígios deixados pelos envolvidos, como por exemplo, um fio de cabelo, um brinco, uma lata vazia. O historiador age da mesma forma: utiliza todos os vestígios ou pistas disponíveis para construir um conhecimento sobre a História.

O historiador não fixa “verdades absolutas” ou definitivas. Seu trabalho depende de pesquisas, formulação de hipóteses e **interpretações de fontes**. A atividade do historiador envolve uma busca pelo conhecimento. Este livro, por exemplo, é apenas um ponto de partida para seus estudos. Para construir um conhecimento sobre determinado povo, o historiador precisa do saber elaborado por profissionais de outras áreas, como geógrafos, sociólogos, arqueólogos etc.



O estudo da História tem vários objetivos, entre os quais podemos destacar: preservar memórias, interpretar culturas e promover a cidadania.

Fonte: Cotrim, Gilberto. **Historiar**. 6º. Ano: ensino fundamental: anos finais. 3ª. Ed. São Paulo: Saraiva, 2018. p. 15. (Adaptado).

Agora vamos refletir sobre o papel do historiador e o estudo dos problemas vivenciados na sociedade em que vivemos.

Leia o texto com atenção o texto a seguir:

Texto 4 – Racismo e violência contra criança e adolescente são desafios do país

Estatuto da Criança e do Adolescente foi publicado há exatos 30 anos.

[...]

Publicado há 30 anos, o Estatuto da Criança e do Adolescente trouxe avanços na abordagem dos direitos essenciais do público para o qual foi criado em diversas áreas, como saúde, educação e também no combate ao trabalho infantil. No entanto, a situação no país está longe de ser a ideal em alguns aspectos como o racismo, a violência doméstica e o abuso sexual. Para o coordenador do Programa de Cidadania dos Adolescentes do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), Mario Volpi, o maior dos desafios para fazer valer esses direitos no Brasil é a desigualdade, e, entre as diversas formas em que ela se apresenta no país, destaca-se o racismo.

Pandemia e violência

Esse conjunto de preocupações se acirrou com a chegada da pandemia de covid-19. Entre os dados mais alarmantes, sublinha Cunha, está a queda

nos registros de violência contra crianças e adolescentes no Disque 100, que recebe denúncias de violações aos direitos humanos.



“Os registros de violência contra crianças caíram 18% em março em relação ao mesmo mês do ano anterior. Como a gente sabe que 90% das violências contra a criança acontecem no ambiente doméstico, o que está acontecendo é uma grande subnotificação. Os atores sociais que fazem a denúncia não estão fazendo, porque são justamente os professores, educadores e profissionais de saúde. É gravíssima a situação”, afirma ele, que acredita que as crianças serão as maiores vítimas indiretas da pandemia no médio e longo prazo. “A criança está sofrendo sozinha em casa. O abusador está lá, e ela não tem a quem recorrer.”

[...].

LISBOA, Vinícius. Racismo e violência contra criança e adolescente são desafios do país. **Agência Brasil**. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2020-07/racismo-e-violencia-contracrianca-e-adolescente-sao-desafios-ao>. Acesso em 7 ago. 2020. (Adaptado).

Utilize o seu **caderno** e/ou **bloco** para fazer anotações baseadas na leitura do texto:

- 1 Qual o documento citado no texto assegura direitos às crianças e adolescentes?
- 2 Para Marcelo Volpi, Coordenador da UNICEF, quais os maiores desafios para assegurar os direitos das crianças no Brasil?
- 3 Segundo o texto, quem são os atores sociais que fazem denúncias sobre a violência contra as crianças no ambiente doméstico?

5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Respire fundo e acalme-se! Precisamos verificar o que você conseguiu aprender nessa trilha. Procure lembrar de tudo o que foi comentado durante a caminhada, mas, se precisar, vou deixar aqui os assuntos abor-

dados e você pode encontrá-los em seu livro didático: As fontes históricas e sua classificação. As formas de interpretar a fontes e o trabalho do Historiador. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) como documento escrito. Para vencer e superar o desafio enfrentado nessa trilha, vamos conhecer e entender mais sobre direitos das crianças e adolescentes, a partir das orientações a seguir:

Pesquise em livros didáticos adotados e disponibilizados em sua escola ou em sites da internet sobre o que assegura o Artigo 15 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Vídeo complementar:

Art. 15 - Estatuto da Criança e do Adolescente - Direitos da Criança liberdade.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=9Gnf-mwjYKM>.

Acesso em: 6 ago. 2020.

Utilize o seu **caderno** e/ou bloco para fazer anotações baseadas na leitura do texto:

- 1 Como você classifica esta fonte histórica?
- 2 Qual a importância desse documento para as crianças e adolescentes?

6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Vamos conhecer a história de crianças que aprenderam a se mobilizar e lutar pelos seus direitos? Leia o texto e em seguida responda as questões:

Texto 5 – Crianças no combate às doenças!

Em Pereira Barreto, nos últimos dias, alunos da Escola Municipal “Assumpta Scatena Garcia” realizaram uma passeata ao mosquito *Aedes aegypti*.

A passeata percorreu a área central da cidade e fez uma parada no Calçadão Municipal, além de passar também nos semáforos do cruzamento

entre as Avenidas Jonas Alves de Mello e Avenida Brasil. As crianças entregaram folhetos de alerta com orientações de combate ao mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, zika, chicungunya e febre amarela. [...]

Todo evento foi apoiado pela Polícia Militar garantindo assim a segurança de todos os envolvidos, em especial as crianças. Além da passeata, uma palestra com apoio de vídeos educativos foi ministrada aos alunos. [...]. Secretarias Municipais de Saúde e Educação fazem parceria em ações de combate à dengue. Prefeitura de Estância Turística de Pereira Barreto, 8.jun.2018.



Disponível em: <https://www.pereirabarreto.sp.gov.br/noticias/prefeitura/secretarias-municipais-de-saude-e-educacao-fazem-parceria-em-acoes-de-combate-a-dengue> Acesso em: 7. ago. 2020.

Utilize o seu **caderno** e/ou **bloco** para fazer anotações baseadas na leitura do texto:

- 1 O que o texto conta?
- 2 Pode-se dizer que as crianças fizeram/fazem História?
- 3 O sujeito histórico pode ser individual ou coletivo. Você seria capaz de dar um exemplo de sujeito histórico individual e um exemplo de sujeito histórico coletivo?

7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Nesse momento da nossa trilha, você deverá fazer o papel de um pesquisador e investigar sobre uma fonte histórica, apresentando o resultado do seu estudo. Vamos aprender como os historiadores e professores de História investigam e ampliam a compreensão sobre a realidade social para contribuir com a formação dos estudantes.

Em todos os grupos que vivenciamos temos direitos e deveres. Considerando o que você pesquisou sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), **elabore um cartaz ou painel**, com o resumo dos **Artigos 15 e 16** do referido documento e informando os direitos que são assegurados às crianças e adolescentes. Na construção do material, não se esqueça de destacar os principais direitos e se conseguir, coloque figuras para ilustrar o cartaz. Se for possível você ainda pode gravar um áudio, entrevistar algum adulto da sua família ou da vizinhança para saber como eram os direitos na época em eles eram crianças. Se puder inovar, grave um vídeo e compartilhe nas redes sociais, socializando o que você aprendeu com os conhecimentos dessa trilha.

Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) – Artigo 15 e 16

[...]

Capítulo II

Do Direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade

Art. 15. A criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis.

Art. 16. O direito à liberdade compreende os seguintes aspectos:

I – ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, ressalvadas as restrições legais;

II – opinião e expressão;



III – crença e culto religioso;

IV – brincar, praticar esportes e divertir-se;

V – participar da vida familiar e comunitária, sem discriminação;

VI – participar da vida política, na forma da lei;

VII – buscar refúgio, auxílio e orientação.

[...]

Artigo 15 e 16. **Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm#:~:text=e%20%C3%A0%20Dignidade-,Art.,na%20Constitui%C3%A7%C3%A3o%20e%20nas%20leis. Acesso em: 7 ago. 2020.

8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Nesse momento de distanciamento social, muitas pessoas encontram-se com medo da ameaça do vírus, da contaminação e às vezes sem a possibilidade de convivência e interação por estarem sozinhas. Pesquise sobre os cuidados que devemos adotar para nos prevenir dessa doença que vem infectando e levando muitas pessoas à morte.

Se tiver internet, acesse o texto **“Guia infantil do coronavírus: como orientar as crianças”** disponível no link: <https://oglobo.globo.com/sociedade/coronavirus-servico/guia-infantil-do-coronavirus-como-orientar-as-criancas-24283412> Acesso em: 13 set. 2020. Neste texto você encontrará informações sobre os sintomas e como se cuidar para não ser contaminado pelo Coronavírus.

Elabore um resumo com as principais recomendações e compartilhe com as pessoas mais próximas. E não se esqueça da mais importante recomendação: **#evite** aglomerações e fique em casa.



9. AUTOAVALIAÇÃO

Antes de finalizar a nossa trilha, vamos refletir e responder em seu **caderno**, um pouco sobre a experiência que tivemos? Com certeza isso nos ajudará nas próximas trilhas. Vamos lá!

- a) Você planejou e organizou o tempo programado para realizar as atividades? Quando e como?
- b) Considera que a trilha te ajudou a definir, ou seja, o que é uma fonte histórica? Quais os tipos de fontes, exemplificando-as?
- c) Através da trilha você compreendeu a importância do trabalho do historiador e do professor de história na formação humana e na pesquisa sobre a realidade em que vivenciamos?
- d) Por meio da pesquisa, você reconheceu o ECA como uma fonte histórica? Qual a importância desse documento e o que ele assegura às crianças e adolescentes?
- e) Você acha que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens e os conhecimentos dessa trilha e compartilhar com seus colegas? Comente.





1. PONTO DE ENCONTRO

Olá, estudante! Com as descobertas e aprendizagens que faremos nesta trilha, concluiremos uma etapa importante para continuidade dos nossos estudos. Aprendemos que a História é a ciência que estuda as ações humanas no tempo e a relevância das fontes para construção do conhecimento histórico. Então, vamos conhecer um pouco mais sobre os **primeiros povoadores da Terra**.

2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

- 1 Que conhecimentos você tem sobre a origem do planeta Terra?
- 2 Como os primeiros seres humanos se desenvolveram ao longo dos anos?
- 3 O que você sabe sobre o modo de vida dos primeiros seres humanos?
- 4 Onde surgiram, como sobreviveram?
- 5 E sobre os animais? Já assistiu algum filme sobre os dinossauros?

Estes temas são bem instigantes: precisamos conhecer, aprender a nos posicionar, concordar ou discordar, lembrando sempre que temos que respeitar a visão do outro.

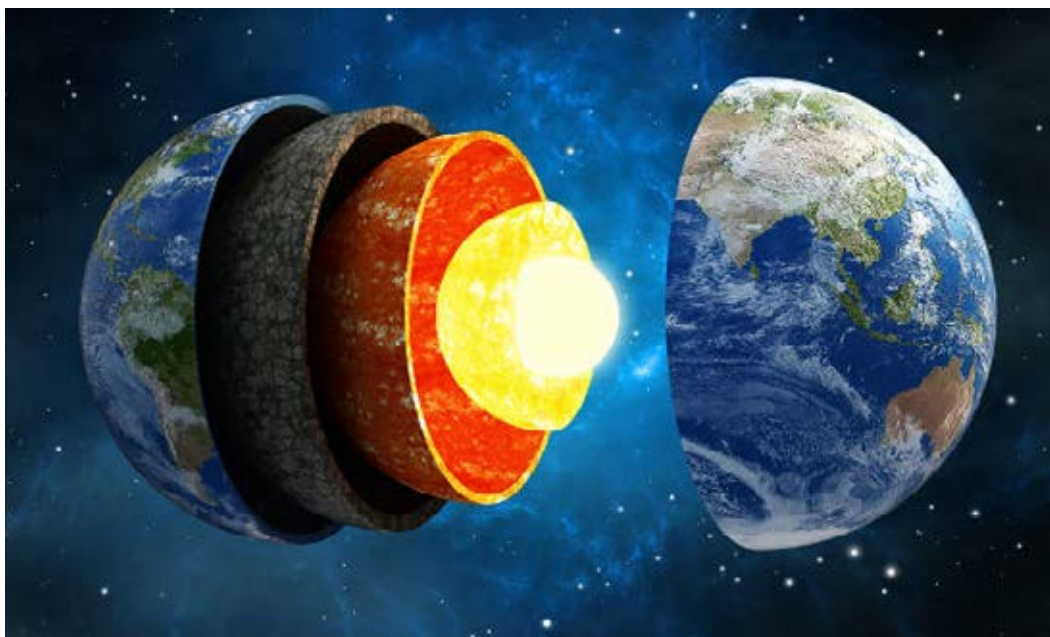
3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Vamos estudar temas super interessantes que ocorreram em tempos bem distantes. Leia, com atenção, os suportes textuais 1 e 2, a seguir:

Texto 1 – O planeta Terra

O planeta Terra se formou há aproximadamente 4,6 bilhões de anos, a partir da matéria (poeira e gases) liberada durante a formação do Sol e do próprio Sistema Solar. Para obter esses dados, os cientistas buscaram informações em rochas que existem na Terra, na Lua e na constituição dos corpos que, ao longo do tempo, se chocaram com a Terra, como os meteoritos.

Figura 1 – Camadas internas da Terra



Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/o-planeta-terra.htm/>
Acesso em 9 ago. 2020.

DIAS, Adriana. **Vontade de saber**. 6º Ano. Ensino Fundamental. 1ª. ed. São Paulo: Quinteto Editorial, 2018. p. 30-31. (Adaptado).

Texto 2 – A origem do Universo

Ainda não há uma explicação definitiva sobre a origem do Universo. No entanto, existem teorias científicas já comprovadas em muitos de seus aspectos. Atualmente, a mais aceita pelos cientistas é a Teoria da Grande

Explosão, ou *Big Bang*. De acordo com ela, há cerca de 14 bilhões de anos toda a matéria do Universo estava concentrada em um único ponto. Após uma gigantesca explosão, o Universo começou a se expandir, dando origem ao tempo, ao espaço e às galáxias.

Figura 2 – A origem do Universo



Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/big-bang.htm>
Acesso em 9 ago. 2020.

Dias, Adriana. **Vontade de saber**. 6º Ano. Ensino Fundamental.1ª. ed. São Paulo: Quinteto Editorial, 2018. p. 30-31. (Adaptado).

Vídeo complementar:

A origem do homem.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=MXUVbpmubbU>
Acesso em 18. set. 2020.

Bem, agora que você leu os **Textos 1 e 2** e assistiu ao vídeo sobre a **Origem do homem**, faça anotações em seu **caderno**, sobre o seguinte ponto:

- 1 Você conhece algum tipo de explicação ou justificativa para o surgimento do Universo e dos seres humanos?


A seguir vamos apresentar três visões sobre a origem dos seres vivos, e humanos. Este tema vai aumentar a sua curiosidade, ampliando seus conhecimentos.

Texto 3 – Evolucionismo

De acordo com o cientista inglês Charles Darwin (1809-1882), os seres humanos são primatas, porém, evoluíram de modo diverso, desenvolvendo certas características que os diferenciaram dos primatas. Há variações naturais, como tamanho, cor etc.; herança genética e maior probabilidade de sobrevivência e reprodução.

BOULOS JÚNIOR, Alfredo. **História sociedade & cidadania**. 6º. Ano: ensino fundamental: anos finais. 4ª. ed. – São Paulo: FTD, 2018. (Adaptado).

Texto 4 – Criacionismo



Defende que a vida e toda matéria existente são resultados da ação direta de um Criador. Essa perspectiva está presente em várias culturas e religiões, como o judaísmo, o islamismo e o cristianismo. A versão cristã do criacionismo encontra-se no primeiro livro da Bíblia, o Gênesis, palavra que significa “origens”.

BOULOS JÚNIOR, Alfredo. **História sociedade & cidadania**. 6º. Ano: ensino fundamental: anos finais. 4ª. ed. – São Paulo: FTD, 2018. (Adaptado).

Texto 5 – Mitologia Tupi-Guarani

Tupã, com a ajuda da deusa Araci, haveria descido à terra em um monte da região do Aregúa (Paraguai) e deste local, haveria criado tudo que existe (mares, florestas, animais etc.) e colocado as estrelas no céu. Os primeiros humanos criados teriam sido Rupava (O pai dos povos) e Sypave (a mãe dos povos) e estes teriam dado origem a um grande número de filhas e filhas.

Mitologia Tupi-guarani. Disponível em: <https://www.infoescola.com/mitologia/mitologia-tupi-guarani/>. Acesso em: 9 ago. 2020.

Utilize o seu **diário de bordo (caderno)** para elaborar um pequeno resumo dos textos 3, 4 e 5, sobre as três justificativas sobre a origem dos seres vivos e seres humanos.

DICA: não esqueça de indicar qual das três justificativas apresenta mais elementos da natureza, e a que apresenta elementos baseados na ciência.

4. EXPLORANDO A TRILHA

Leia, com atenção, os textos 6 e 7 que seguem.



Texto 6 – Os primeiros hominídeos

Segundo o evolucionismo, os seres humanos pertencem à ordem dos primatas, isto é, mamíferos com capacidade de agarrar objetos e de perceber visualmente a distância em que eles se encontram. Acredita-se que um grupo de primatas deu origem aos primeiros hominídeos, indivíduos com algumas características humanas.

Os mais antigos fósseis de hominídeos são os de *Australopithecus*. Esses hominídeos viveram na África, ao sul do deserto de Saara, há cerca de 5,5 milhões de anos e andavam eretos sobre dois pés. Com o tempo, algumas espécies sobreviveram e outras se extinguíram. Cerca de 2 milhões de anos atrás surgiu outro grupo mais semelhante aos seres humanos atuais. Esse grupo, chamado **Homo**, pertence a espécie humana.

BOULOS JÚNIOR, Alfredo. **História sociedade & cidadania**. 6º. Ano: ensino fundamental: anos finais. 4ª. ed. – São Paulo: FTD, 2018. (Adaptado).

Veja no quadro 1, a seguir, algumas características dos hominídeos considerados ancestrais dos seres humanos.

Quadro 1 – Algumas características dos hominídeos considerados ancestrais dos seres humanos

Hominídeos	Australopithecus	Homo habilis	Homo Erectus	Homo sapiens neanderthalensis	Homo sapiens sapiens
Habitat	África	África	África, Europa, Ásia e Oceania	Europa e Ásia	Variável
Altura média	1,20 metro	1,25 metro	1,75 metro	1,60 metro	Variável
Tamanho crânio	450 cm ³	800 cm ³	950 cm ³	1.400 cm ³	1.400 cm ³
Característica física/habilidade	Possuíam braços longos	Instrumentos de pedras lascadas	Dominaram o fogo	Enterravam os mortos	Ambientes diversificados

Tempo em que viveram	4 milhões e 1 milhão de anos	2,3 milhões a 1,6 milhão	1,8 milhão e 200 mil	300 mil a 30 mil anos	300 mil a 100 mil
----------------------	------------------------------	--------------------------	----------------------	-----------------------	-------------------

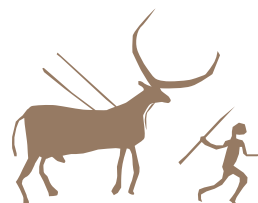
Fonte: Dias, Adriana. **Vontade de saber**. 6º Ano. Ensino Fundamental. 1ª. ed. São Paulo: Quinteto Editorial, 2018. p. 35. (Adaptado).

Texto 7 – Divisões e períodos da História humana

O fato de a invenção da escrita ser considerada o primeiro grande marco histórico da humanidade não significa que as sociedades com escrita sejam superiores às sociedades sem escrita ou que estas últimas não tenham História. Assim, sociedades cujos conhecimentos são transmitidos pela fala não são melhores nem piores que as sociedades que criaram registros escritos. [...] A eventual utilização do termo Pré-História deve servir unicamente para facilitar a nossa compreensão, e jamais como uma forma de valorizar algumas sociedades e desvalorizar outras.

Para conhecer melhor e facilitar a compreensão observe o quadro abaixo sobre esse longo período da História humana. Consulte também o livro de História adotado e disponibilizado em sua escola.

Vídeos complementares:



Paleolítico.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-RshsFEgdXg>
 Acesso em: 18 set. 2020.

SINOPSE DO VÍDEO – O vídeo se propõe a responder questões como: Quando foi o paleolítico? O que significa paleolítico? Como o fogo foi descoberto? Nesta época eles eram caçadores e coletores? O que são as pinturas rupestres? Quando foi o paleolítico? O que significa paleolítico? Como o fogo foi descoberto? Nesta época eles eram caçadores e coletores? O que são as pinturas rupestres?

Neolítico.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=JbvQrNpGQhE>
 Acesso em: 18 set. 2020.

SINOPSE DO VÍDEO – O vídeo se propõe a responder questões como: Quando foi o neolítico? O que significa neolítico? Como a agricultura e a pecuária apareceram?

Como as primeiras aldeias foram criadas? O que é o moinho e a enxada? Além disso, vamos descobrir algumas coisas sobre a roda, o tear e a cerâmica.

Idade dos Metais.

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=U2ZLTazUy2M>
Acesso em: 18 set. 2020.

SINOPSE DO VÍDEO – O vídeo se propõe a responder questões como: Como se iniciou a agricultura e a domesticação de animais? Como eram as cidades? A descoberta dos metais e o início de fabricação de ferramentas, armas de caça, esculturas etc. A Idade dos Metais terminou com o aparecimento da escrita.

Utilize o seu **caderno** e/ou bloco de notas, para elaborar um quadro, com informações sobre cada período da Pré-História, caracterizando o processo de desenvolvimento das ações humanas.

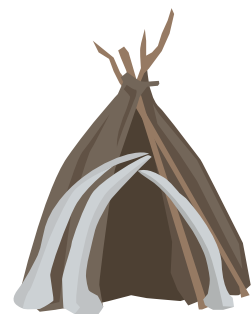
5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Respire fundo e acalme-se! Precisamos verificar o que você conseguiu aprender nessa trilha. Procure lembrar de tudo o que foi comentado durante a caminhada, mas, se precisar, vou deixar aqui os assuntos abordados e você pode encontrá-los em seu livro didático: O planeta Terra. A origem do Universo. O criacionismo e o Evolucionismo. Os primeiros hominídeos. Divisões e períodos da História humana. Para vencer e superar o desafio enfrentado nessa trilha, precisamos conhecer as **hipóteses sobre a chegada dos primeiros seres humanos na América**. Pesquise em livros didáticos adotados e disponibilizados em sua escola.

Texto complementar:

O povoamento na América.

Disponível em: <https://escolaeducacao.com.br/o-povoamento-da-america/>. Acesso em: 10 ago. 2020.



Desenhe um mapa numa cartolina ou em seu **caderno**, com legendas e a descrição dos dois prováveis caminhos dos povoadores na América. Se possível, fotografe e compartilhe com seus colegas nas redes sociais ou compartilhe no mural de sua escola.

6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Vamos conhecer um pouco sobre a arte rupestre brasileira, encontrada em sítios arqueológicos espalhados por todo país. Além das pinturas, esses locais guardam e preservam outros registros de sítios arqueológicos que preservam vestígios, destacam-se a **Toca da Esperança, no Estado da Bahia**, o Lajedo da Soledade, no Rio Grande do Norte, o **Parque Nacional da Capivara, no Piauí**, o Napolini e o Costão do Santinho, ambos no estado de Santa Catarina. Leia com atenção o texto 8, a seguir:

Texto 8 – Niède Guidon e sua luta



Niède Guidon nasceu em Jaú (São Paulo), doutorou-se em Arqueologia na França e pesquisa sítios no Piauí desde 1973. Sua luta e determinação levaram à criação do Parque Nacional da Serra da Capivara, em 1979, no município de São Raimundo Nonato, no Piauí. Anos depois, para administrar o parque foi criada a Fundação Museu do Homem Americano (FUMDHAM), onde se encontram milhares de pinturas rupestres, restos de fogueiras, urnas funerárias (vaso grande onde eram enterrados os restos mortais de um indivíduo) e ossadas de animais “pré-históricos”. Atualmente, Niède Guidon luta para transformar o Parque Nacional da Serra da Capivara num grande centro turístico.

BOULOS JÚNIOR, Alfredo. **História sociedade & cidadania**. 6º. Ano: ensino fundamental: anos finais. 4ª. ed. – São Paulo: FTD, 2018. p. 57.

Vídeo complementar:

Patrimônio Mundial da Unesco: Serra da Capivara (Piauí).

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3rkYKX3GAnM/>
Acesso em: 10 ago. 2020.

Após a leitura do texto 8, e assistir o vídeo, responda em seu **caderno** e/ou bloco de notas:

- 1 A transformação do Parque Nacional da Serra da Capivara num centro turístico pode ajudar as pessoas que vivem na região? Como?

7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Caso tenha acesso à internet, assista o vídeo:

“Pinturas e Gravuras Rupestres na Chapada Diamantina, Bahia – Morro do Chapéu.”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vql-9bSX8NQ>

Acesso em: 10 ago. 2020.

Em seguida, observe a gravura da pintura rupestre (Figura 3), encontrada na região de Morro do Chapéu, Chapada Diamantina, no estado da Bahia.

Figura 3 – Pintura rupestre



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vql-9bSX8NQ>.

Acesso em: 10 ago. 2020.

Utilize o seu **caderno** e/ou bloco de notas para fazer anotações baseadas na observação da pintura:

- 1 Faça uma descrição da imagem.
- 2 Quais indícios apontam que essa pintura foi feita durante o período da Pré-História?

8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Com os estudos científicos sobre os primeiros habitantes do Brasil, nas últimas décadas, é que temos conhecimentos mais atualizados sobre a presença grupos humanos que habitaram o nosso território em épocas diferentes. Se tiver internet, acesse o vídeo:

“Ocupação no Brasil primordial”

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=VRvyf=-qvj4E#action-share> Acesso em: 10 ago. 2020

Onde você encontrará evidências que indicam a existência de populações de caçadores-coletores em todas as grandes regiões do território nacional cerca de 10 mil anos atrás.

Pesquise no seu livro didático adotado, e disponibilizado em sua escola e elabore um resumo sobre os seguintes povos: **de Lagoa Santa, de Umbu e dos Sambaquis**. Se for possível, grave um áudio (*podcast*) ou vídeo apresentando as principais características desses povos e compartilhe com as pessoas mais próximas. Procure saber se elas conheciam a história desses povos. E não se esqueça da mais importante recomendação: **#evite** aglomerações e fique em casa.

9. AUTOAVALIAÇÃO

Antes de finalizar a nossa trilha, vamos refletir e responder em seu **caderno**, um pouco sobre a experiência que tivemos? Com certeza isso nos ajudará nas próximas trilhas. Vamos lá!

- a) Você planejou e organizou o tempo programado para realizar as atividades? Quando e como?
- b) Considera que a trilha te ajudou a compreender as origens dos seres humanos e o povoamento em vários territórios?
- c) Através da trilha você conheceu que o surgimento e a evolução do ser humano ocorreram na África? Que existem diversos modos de explicação da origem da espécie humana, entre eles as teorias científicas e os mitos de fundação?
- d) Os principais fatores que permitiram a sedentarização foram o domínio da agricultura e a criação de animais?
- e) O ser humano, provavelmente, chegou à América há pelo menos 50 mil anos, e existem diferentes hipóteses sobre as rotas de povoamento no continente?

